

Kaspersky Lab e o Conselho da Europa colaboram na proteção dos Direitos Humanos

Segundo alguns relatórios, 50% da população mundial já está conectada à internet e este número continua a crescer ano após ano. O mundo *online* desempenha um papel muito importante na nossa vida e acabou por se tornar um local onde os Direitos Humanos devem ser protegidos, já que muitas vezes não são respeitados. Nesse sentido, o Conselho da Europa assinou um acordo com a Kaspersky Lab e com várias empresas líderes no sector tecnológico com o fim de promover uma internet aberta e segura.

Durante o primeiro dia do Fórum Mundial para a Democracia se ter celebrado em Estrasburgo, Anton Shingarev, Vice-presidente de Assuntos Públicos na Kaspersky Lab e o Secretário-geral do Conselho da Europa, Thorbjørn Jagland, assinaram este acordo desenhado para estender a proteção dos Direitos Humanos, a democracia e o estado de direito na internet.

Em colaboração com a Kaspersky Lab, representantes de outras sete empresas, líderes em tecnologia assinaram o acordo. Empresas como: Apple, Deutsche Telekom, Facebook, Google, Microsoft, Orange e Telefónica. Seis das principais associações tecnológicas do mundo também prometeram a sua lealdade, incluindo algumas como: Computer&Communications Industry Association (CCIA), DIGITALEUROPE, European Digital SME Alliance, European Telecommunications Network Operators 'Association (ETNO), GSMA e Global Network Initiative (GNI).

O acordo encontra-se entre as prioridades estabelecidas com o Conselho da Europa para a gestão da internet de 2016 a 2019 (Council of Europe's Internet Governance Strategy for the period 2016-2019: <https://www.coe.int/en/web/freedom-expression/igstrategy>), cujo objetivo é proteger os utilizadores de internet mediante a democracia *online* e a proteção dos Direitos Humanos na internet.

Áreas de cooperação:

Para alcançar estes objetivos, o grupo, que está aberto a trabalhar com outros parceiros no futuro, concordou em cooperar com várias áreas chave, incluindo:

- Proteção de crianças contra exploração e abuso sexual
- Liberdade de expressão *online*

- Direito à privacidade e proteção dos dados pessoais

- Educação para uma cidadania democrática
- Igualdade de género *online*
- Neutralização do cibercrime e do terrorismo
- Cultura e digitalização